

Mentira ganha amparo na Carta

O senador Mário Covas (PSDB-SP) ao inquirir PC Farias na CPI, identificou mentiras no depoimento do ex-tesoureiro de Collor. PC se defendeu dizendo que, na época em que depôs na sua própria CPI era réu, e naquele condição, tinha o direito constitucional de omitir. Nessa linha, e usando a ironia, PC chegou a irritar o deputado Moroni Torgau, que recebeu do ex-tesoureiro de Collor um seco "não vou responder", alegando ter direito por estar "sub judice".

Apesar de estar sob juramento, PC deixou bem claro que, além de ter-se negado a responder algumas perguntas, pode até ter faltado com a verdade. "Meus direitos constitucionais são superiores a um julgamento", afirmou ao ser inquirido pelo senador Mário Covas.

A afirmação de PC provocou o protesto imediato do senador Eduardo Suplicy (PT-SP): "Uma coisa é deixar de falar. Outra coisa é não dizer a verdade, alegando que isto é um direito constitucional".